

Encontrando a Alma Brasileira na Natureza

Observações artísticas das cores no céu e na terra

Relato das aulas de arte com jovens e adultos com necessidades especiais



Susanne Rotermund
Associação Ita Wegman, Campo Magro, 2016

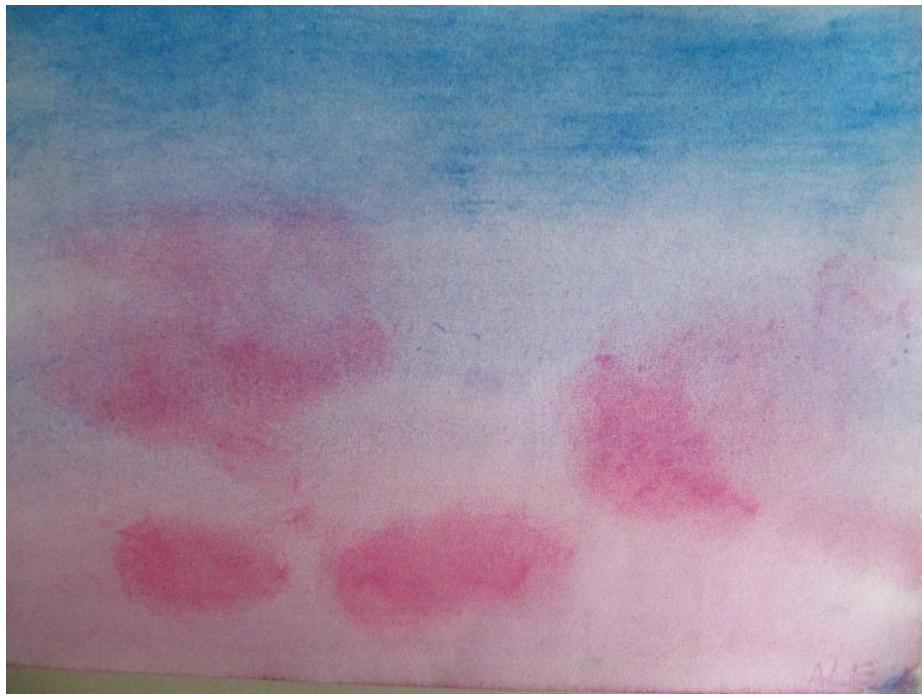
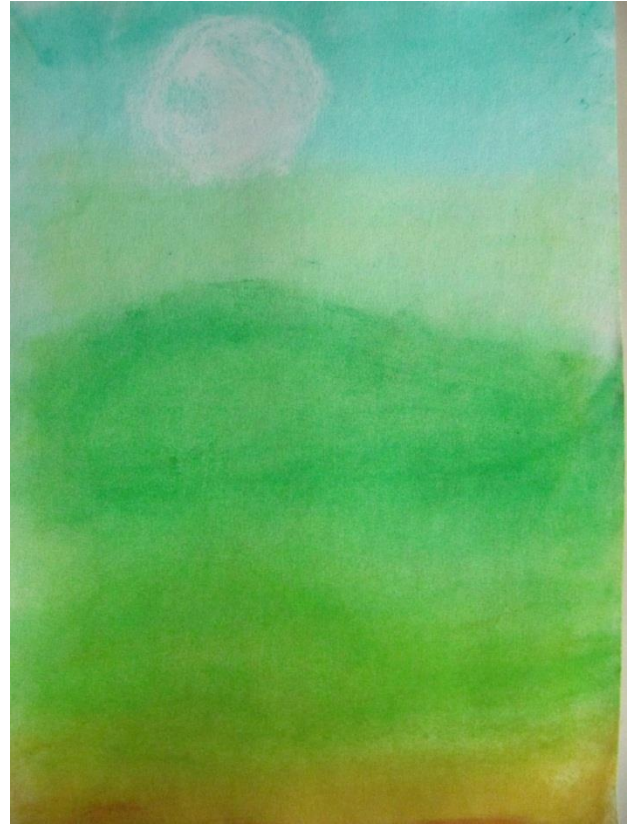
Toda semana, ao longo de um ano, observamos as cores na natureza, os tons de verde, de marrom, de azul, de cinza e todos os coloridos. A mesma paisagem foi se transformando muito ao longo deste tempo, e sempre novos aspectos e cantos do nosso terreno chamavam atenção. Muitas pequenas reflexões surgiram durante as observações e a pintura.

Numa semana observávamos as cores e pintávamos um fundo em aquarela, na outra semana observávamos algo concreto (por exemplo, uma árvore) e desenhávamos com giz pastel seco. Foram todos trabalhos dirigidos passo a passo (exceto o último do ano), muitos alunos precisaram de auxílio constante, mas a autonomia sempre foi estimulada o tanto que garantisse um resultado harmonioso. Dependendo das necessidades do aluno este auxílio podia ser verbal, gestual, só ficando do lado ou conduzindo a mão. No último caso consideramos essencial que o braço de quem auxiliava não passava na frente do aluno, mas por de trás.

Como foi um trabalho que visou de forma geral a harmonização dos alunos, as aquarelas foram baseadas na trimembração “pensar, sentir, querer”. O pensar representa a parte de cima da folha, o querer a parte de baixo e o sentir o meio: o chão, o céu e a transição entre os dois. Aquilo que é pintado também é trabalhado como qualidade interna. Pintar um chão firme transmite segurança. O céu não pode “pesar” acima da cabeça, até quando pintamos um céu chuvoso ele ainda assim não deve ter um aspecto sufocante. A parte do meio da pintura representa especialmente o “sentir”. Quando é pintado em “degradé”, ou seja numa transição de cores, favorece o encaixe dos corpos (união de alma e corpo). Uma pincelada tranquila com pincel grosso e macio (2 cm, cerda animal) harmoniza a respiração.



Nas primeiras aulas do ano pintamos o pôr do sol (na inauguração do espaço novo, na véspera da primeira aula, teve um por do sol maravilhosamente lindo), o luar à noite, o nascer do sol e o sol ao meio dia. Trabalhamos os pontos cardeais e o curso do sol em relação à Páscoa.

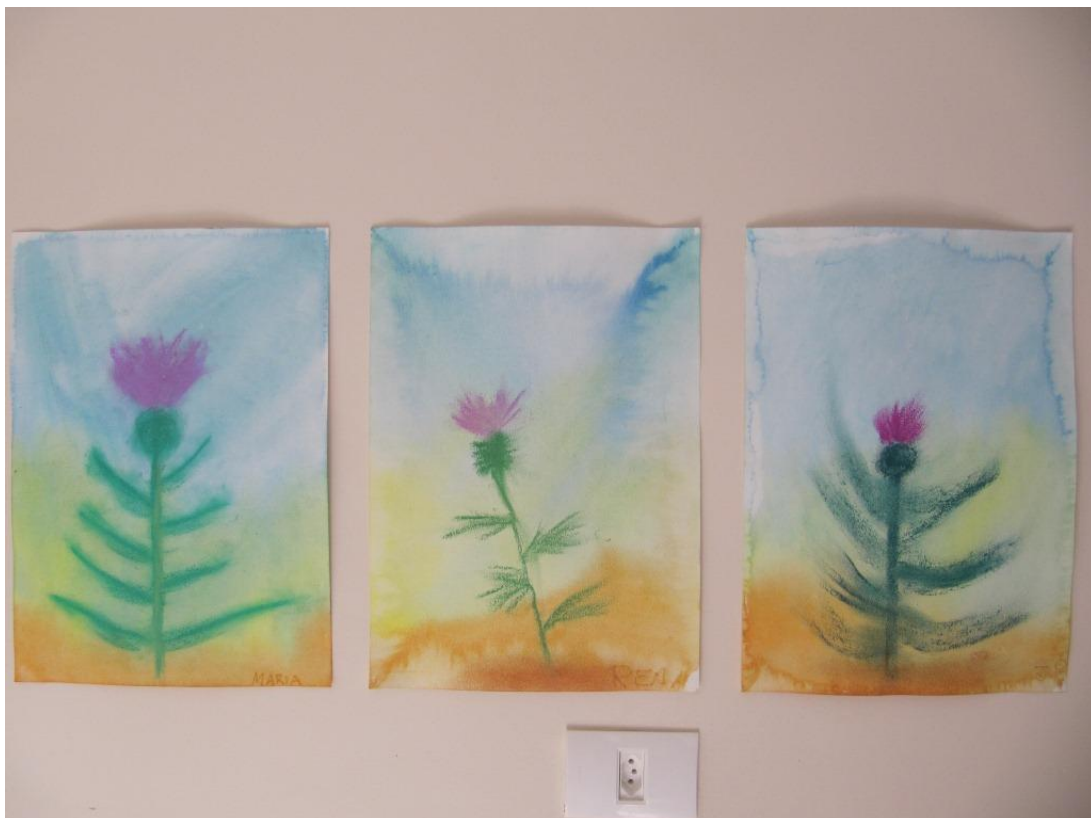




Aquarela 1: observação dos tons de verde na natureza. Os alunos conseguiram contar 10 tons.
Aquarela 2: observação do céu azul com formação de nuvens.
Desenhos: observação de uma Araucária e de outra árvore da nossa redondeza.



Aquarela: observação das cores daquele dia, tinta verde feita por nos de erva mate.
Desenho: observação da "Mão de Deus"



Aquarela: dia muito gelado, observação da transparência e do brilho do céu azul. Amarelo e sienna queimado para complementar o fundo.
Desenho: observação do “Cardo”.



Aquarela: observação dos muitos tons de marrom na natureza outonal. Trabalho social, a dois: duas folhas juntas na horizontal, dois alunos um de frente para o outro. Um pintou com vermelho zinóber, o outro com verde, trabalhando com pinceladas horizontais, de si em direção ao outro. Depois os dois puderam usar o amarelo ouro. Objetivo foi conseguir muitos tons de marrom.

Desenho: observação do rosário, com uma reflexão sobre Pentecostes: os apóstolos foram para todas as direções do mundo para semear.



Aquarela: observação dos tons de cinza num dia de muita chuva e núvens dramáticas. Objetivo foi conceguir os tons de cinza com as cores azul, magenta e verde.
Desenho: observação de uma teia de aranha.



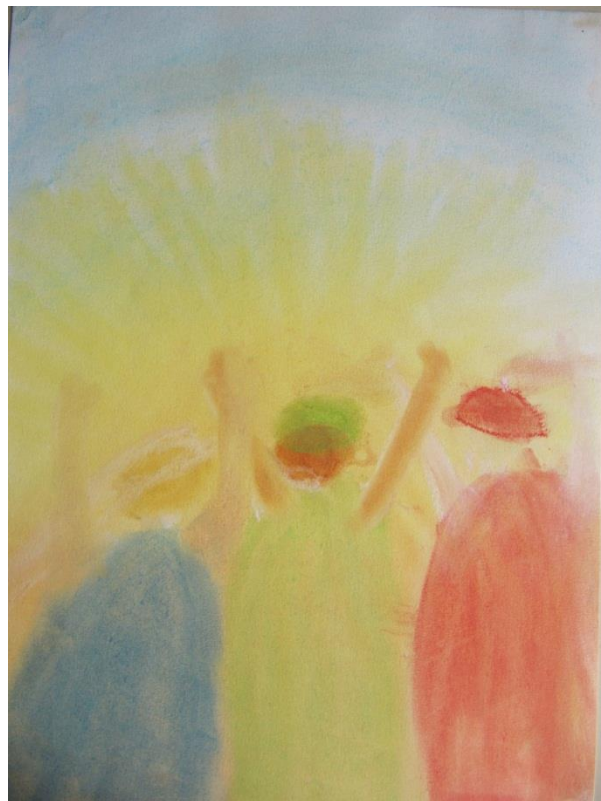
Aquarela: à noite havia geado, na hora da aula de pintura o gelo já havia derretido..
Observamos a cena matinal em uma foto e pintamos o azul do céu, o marrom da natureza e,
tirando a tinta com o pincel seco e limpo, os cristais de gelo.
Desenho: Observação de uma planta toda resecada na qual os cristais de gelo haviam
aparecido especialmente bonito.



Aquarela: observação das cores das flores e do verde fresco que havia brotado.
Desenho: observação de uma Margarida.



Aquarela: observação das cores do Cardo e da natureza em volta: o violeta da flor ,o verde das folhas ásperas e espinhosas, o branco-prateado da semente alada, o céu azul e o chão. Ordenação das cores que pudessem formar as transições entre as cores. A semente alada, parecendo uma estrela voadora, pintamos com o pincel seco e limpo, tirando a tinta. Desenho: a anunciação de Maria. Cada um tentou procurar na sua aquarela aonde estaria aparecendo Maria e o Arcanjo Gabriel.



Aquarela: Observação das cores e gestos de três flores e pintura destes três gestos: o arredondado do azul que para baixo clareia, o vermelho alaranjado num gesto mais fogoso e quase horizontal e o irradiante do amarelo.

Desenho: os três Reis seguem a estrela. Cada um procurou aonde já estavam aparecendo os três Reis Magos.



Aquarela: Encerramento do ano. Colhemos todos os tipos de flores que encontramos em nosso terreno. Encontramos quase todas as cores do arco íris. Havia muitas flores muito pequenas e muitas em forma de estrelas. Acharmos isso bem bonito e especial, bem na época de Natal. A pintura foi livre, com todas as cores do arco-iris.